

Gás natural chega a Monção e Melgaço por mão da Sonorgás

26 de Junho, 2024

Monção e Melgaço são os mais recentes Municípios do Norte de Portugal, em específico no Alto Minho, servidos pela **Sonorgás**. No seu conjunto, as redes de distribuição de gás de Monção e de Melgaço, abastecerão mais de 2.500 consumidores domésticos e dos setores de comércio e serviços, nos quais se incluem várias unidades de turismo, e indústria.

Com a instalação das Unidades Autónomas de Gaseificação (UAG) de Monção e Melgaço, e respetivas redes de distribuição, a Sonorgás passa a assegurar a **disponibilidade de gás natural em 34 municípios da região norte**, que servem mais de 30 mil consumidores com uma rede de distribuição superior a 800 quilómetros.

A entrada em funcionamento destas infraestruturas vem acelerar o processo de modernização da região, proporcionando um maior desenvolvimento económico e social e uma maior qualidade de vida para as populações, reduzindo as assimetrias e promovendo uma maior coesão territorial. Estas infraestruturas são também um passo importante para a transição energética e para a descarbonização da economia e dos consumos energéticos, uma vez que, pela sua natureza, estão preparadas para a distribuição de gases renováveis.

Nuno Afonso Moreira, Diretor-executivo e CEO da Sonorgás, destaca que “a entrada em funcionamento das UAG e redes de distribuição de gás de Monção e Melgaço são mais uma concretização do compromisso que assumimos de apostar no desenvolvimento do interior do país, criando condições para que cidades, empresas e pessoas, possam prosperar. O gás natural é uma alternativa energética mais limpa e geradora de valor para os territórios, seja para as pessoas, seja para as empresas, uma vez que, além do menor impacto ambiental, por ser mais acessível, liberta recursos para uma maior produtividade, eficiência e competitividade. Acreditamos que ao valorizar os territórios, como acontece com a criação das infraestruturas que agora inauguramos, estamos a criar condições para que sejam mais competitivos e resilientes e capazes de atrair e reter o investimento e o talento que continuarão a desenvolver a região.”